**Disciplina: Planejamento Tributário (DEF-0526) / 2018**

**Professores:** Prof. Titular Luís Eduardo Schoueri

Prof. Doutor Roberto Quiroga Mosquera

**Turma:** Optativa – 5º Ano – 2º Semestre de 2018

**Local:** Sala Alcântara Machado (2º Andar)

**CASO 2 – FORMAÇÃO DA NOVA TRATORES**

CONTEXTO

A sociedade *Tratores Brasileiros Ltda.* (“**Tratores Brasileiros**”), cujos dois únicos sócios, desde a sua constituição, são (**i**) o Sr. **João Santos** (residente no Brasil) e (**ii**) a “**Holdco 1**” (domiciliada no Brasil), ambos com 50% das quotas, atua há mais de 50 anos no mercado de equipamentos voltados ao agronegócio, sobretudo na comercialização de tratores agrícolas. A HoldCo 1 foi constituída e é detida integralmente pela Sra. **Marta Correa**.

Atualmente, a empresa conta com uma fábrica localizada na cidade de São José dos Campos, no Estado de São Paulo, e suas operações envolvem a produção e comercialização de tratores – e suas partes e peças – para clientes situados no Estado de São Paulo.

A Tratores Brasileiros(i) tem tido, nos últimos 5 (cinco) anos, faturamento médio anual de R$ 70 milhões, (ii) tem margem de lucro de 13% antes dos tributos incidentes sobre a renda, e (iii) está submetida ao regime do lucro presumido para apuração do IRPJ e CSL.

O capital social da Tratores Brasileirosé de R$ 1 milhão, dividido em 1 milhão de quotas sociais. A Tratores Brasileiros pretende expandir a área de sua atuação, passando a vender para clientes situados em outros Estados, o que exigiria investimentos de R$ 11 milhões (“**Projeto**”).

Em razão da escassez de crédito no mercado financeiro brasileiro e da indisponibilidade de caixa na própria companhia, os sócios da Tratores Brasileiros optaram por buscar potenciais investidores interessados no Projeto, e encontraram a Sra. **Vera Mattos**.

Assessorada por consultores de confiança, a Sra. Vera Mattos começou a desenhar a proposta que faria aos sócios da Tratores Brasileiros, a qual incluiria a intenção de adquirir 100% das quotas sociais da empresa *Tratotec Ltda. (*“**Tratotec**”*)*, situada no Estado do Rio Grande do Sul, cujos sócios seriam titulares de um *know how* diferenciado na fabricação e comercialização de tratores, e estariam dispostos a vender a empresa, e a posterior união dos negócios da Tratotec com aqueles atualmente desenvolvidos pela Tratores Brasileiros para auxiliar em sua expansão.

A Tratotec (i) está submetida ao regime do lucro real, (ii) teria um saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de CSL da ordem de 200 milhões, (iii) teria um faturamento anual da ordem de R$ 5 milhões, e (iv) apura resultado contábil positivo anualmente, mas próximo de zero. O capital social da Tratotec é de R$ 1 mil, compostos de 1 mil de quotas sociais.

Os sócios da Tratores Brasileirose a Sra. Vera Mattos chegaram a um acordo para a realização do Projeto. As condições para a transação seriam (i) que os sócios da Tratores Brasileiros detenham, pelo menos, 66,6% do novo negócio (33,3% cada) após o Projeto, e (ii) que seja realizado um planejamento tributário pelos consultores de confiança da Sra. Vera Mattos (“**Consultoria**”).

Após o Projeto, as atividades da Tratores Brasileiros e da Tratotec seriam desenvolvidas por uma nova entidade, denominada *Nova Tratores S.A.* (“**Nova Tratores**”).

Os atuais sócios da Tratores Brasileiros tinham a intenção de, futuramente, alienar a participação que passarão a deter na nova entidade (i.e. na Nova Tratores), tendo em vista que a projeção de valor do novo negócio após o Projeto, realizada pelos assessores financeiros dos sócios da Tratores Brasileiros, seria de R$300 milhões para 100% da Nova Tratores.

Com isso, a Consultoria (da Sra. Vera Mattos) apresentou um plano inicial para elaboração do planejamento tributário, cujas principais características estão descritas abaixo:

**PROPOSTA INICIAL DA CONSULTORIA PARA A FORMAÇÃO DA NOVA TRATORES**

Após a análise da proposta de negócio e das pretensões das partes envolvidas, a Consultoria especializada propôs a seguinte estrutura para o Projeto:

1. A Sra. Vera Mattos adquiriria 100% das quotas da Tratotec (por um valor que não é relevante para a presente análise).Depois de 3 meses, essa empresa (i) receberia um aporte de capital de R$ 11 milhões – o valor do investimento acordado com os sócios da Tratores Brasileiros –, sendo R$ 499 mil destinados ao capital social e o restante para reserva de capital; e (ii) seria convertida em sociedade anônima. O capital social passaria a ser de R$ 500 mil, já que o capital social era de R$ 1 mil, composto por mil ações;
2. Na mesma data, a Tratores Brasileiros também seria convertida em sociedade anônima e os seus antigos quotistas receberiam 50% das ações na mesma proporção das antigas participações (500.000 ações para cada sócio e capital social de R$ 1 milhão);
3. Depois de 2 meses, a empresa Tratotec incorporaria a Tratores Brasileiros*.*
4. Nessa operação, a Tratotec emitiria 1 milhão ações, em conjunto com um aumento de capital no valor de R$ 1 milhão. O capital social da Tratotec passaria a ser de R$ 1.5 milhão – na prática, as 500 mil ações que cada sócio brasileiro detinha na Tratores Brasileirosseriam substituídas por 500 mil ações, para cada um, da Tratotec. No mesmo ato, a Tratotec teria sua razão social alterada para *Nova Tratores S.A.* (a denominação social da Nova Tratores, referida acima)*.* Em resumo, a composição societária da Nova Tratores passaria a ser a seguinte:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Nº de Ações** | **Capital detido** |
| Sr. João Santos | 500.000 | 500.000 |
| HoldCo 1 | 500.000 | 500.000 |
| Sra. Vera Mattos | 500.000 | 500.000 |
|  |  | 1.500.000 |

1. A Nova Tratorescontinuaria fabricando e comercializando tratores agrícolas, mesma atividade da Tratores Brasileiros*,* mas com o novo *know how* embutido no processo de fabricação*.* A sede da Nova Tratores(antiga Tratotec, que estava no Rio Grande do Sul) passaria a ser em São José dos Campos, na sede da extinta Tratores Brasileiros. Haveria a transferência de todos os empregados para São José dos Campos, incluindo quadro de diretores e administradores. O parque industrial da antiga Tratotec seria desativado.
2. O saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de CSL da Tratotec passaria a ser utilizado na apuração de IRPJ e CSL daNova Tratores, que passaria, naturalmente, a auferir as receitas de vendas que pertenciam a Tratores Brasileiros;
3. A marca *Tratores Brasileiros* continuaria sendo utilizada pela Nova Tratoresem razão do seu renome e prestígio no setor.

**PROPOSTA INICIAL DOS ASSESSORES FINANCEIROS DOS SÓCIOS DA TRATORES BRASILEIROS PARA A ALIENAÇÃO DA NOVA TRATORES**

Após a conclusão das operações que deram origem à Nova Tratores, os assessores financeiros do Sr. João Santos e da HoldCo 1 propuseram a alienação da participação da seguinte forma:

1. O Sr. João Santos constituiria um fundo de investimento em participação (FIP), aportaria no FIP as ações da Nova Tratores, junto com outras participações por ele detidas, e o FIP alienaria, diferindo a tributação do ganho auferido com a venda para se e quando o fundo fosse liquidado ou houvesse resgate/amortização de suas quotas;
2. A HoldCo 1 reduziria o seu capital social, entregando as ações da Nova Tratores à Sr. Marta Correa, a título de devolução de participação societária, a valor contábil, e a venda ocorreria pela pessoa física.

**INFORMAÇÕES RELEVANTES**

1. A conclusão da reestruturação está prevista para 1º de janeiro de 2019;
2. A *Tratores Brasileiros Ltda.*, na apuração do PIS e COFINS pela sistemática não cumulativa, está apta a apropriar créditos sobre seus 50% dos seus gastos (custos e despesas). Para fins de simplificação, significa que, de cada R$ 100 de receita auferida, apura-se crédito na ordem de R$ 50. Para fins deste exercício, a margem de lucro de 13% significa receita menos todos os custos e despesas globais (não a margem específica do produto);
3. Considere que o lucro líquido da *Tratores Brasileiros Ltda*. não sofreria ajustes (adições e exclusões) caso a apuração fosse pelo lucro real;
4. O patrimônio líquido da *Tratorama S.A.* era de R$ 1 mil reais antes do aporte efetuado pela Sra. Vera Mattos, composto, portanto, exclusivamente pela conta de capital social;
5. O patrimônio líquido da *Tratores do Brasil S.A*., antes da incorporação, era de R$ 1 milhão, composto exclusivamente pelo capital social;

**PONTOS DE DISCUSSÃO**

Embora tenha ficado animados com as perspectivas de lucros com o novo empreendimento, os sócios da Tratores Brasileiros contrataram o seu escritório de advocacia para a análise:

1. dos aspectos tributários envolvidos na proposta da Consultoria com relação à formação da Nova Tratores; *e,*
2. dos aspectos tributários envolvidos na proposta formulada por seus assessores financeiros quanto à futura alienação da participação detida na Nova Tratores*.*

Em tal análise considere, dentre outras que julgar relevantes, as seguintes questões:

1. Quais são os argumentos favoráveis e desfavoráveis à regularidade da operação sugerida pela Consultoria por meio da qual se pretende viabilizar a utilização de prejuízo fiscal e base negativa pela Nova Tratoresa partir da incorporação da Tratores Brasil pela Tratotec?
2. Você recomendaria outras alternativas para estruturar a operação para formação da Nova Tratoresou medidas para mitigação de riscos?
3. Qual seria a carga tributária (conceitualmente, considerando a legislação atualmente em vigor, e não numericamente) a ser suportada pelo Sr. João Santos e pela HoldCo 1 na futura alienação das ações da Nova Tratores desconsiderando a proposta dos assessores financeiros? Por outro lado, adotando-se a proposta dos assessores financeiros, qual seria a carga tributária a ser suportada?
4. Quais os principais aspectos envolvidos na proposta dos assessores financeiros com vistas à futura alienação das ações da Nova Tratores pelo Sr. João Santos e pela HoldCo 1? Analise riscos, argumentos de defesa e alternativas.